PRATICAMENTEEDU • MATERIAL GRATUITO

O que observar na brincadeira simbólica?

Ficha de observação pedagógica para transformar cenas do faz de conta em pistas para o planejamento.

Não é uma ficha para avaliar se a criança “brinca certo”. É um apoio para registrar o que realmente aconteceu, perceber percursos e decidir o que vale observar ou oferecer depois.

Antes de interpretar, registre a cena

Data: _____ Criança(s): _____

Contexto da brincadeira

O que a criança fez ou disse?

Exemplo factual: em vez de “Maria estava muito imaginativa”, registre: “Maria colocou um bloco no ouvido, disse ‘alô, vovó’ e entregou outro bloco para Luiza dizendo ‘fala com ela’.”

1. O que apareceu na brincadeira?

Não é necessário marcar tudo. Observe apenas o que realmente aconteceu.

Transformação simbólica

- ☐ Usou um objeto com sua função habitual.
- ☐ Fez um objeto representar outra coisa.
- ☐ Transformou o espaço em um cenário imaginário.
- ☐ Explicou ao outro o significado que estava criando.

O que virou o quê?

Papéis e personagens

- ☐ Assumiu um papel ou personagem.
- ☐ Atribuiu papéis a outras crianças.
- ☐ Mudou de personagem durante a brincadeira.
- ☐ Usou gestos, voz ou movimentos para representar alguém.
- ☐ Criou características próprias para o personagem.

Que papel ou personagem apareceu?

Repertório

- ☐ Trouxe situações familiares ou da rotina.
- ☐ Retomou histórias, livros ou cantigas.
- ☐ Representou profissões ou situações observadas no cotidiano.
- ☐ Trouxe referências culturais, desenhos ou outros repertórios.

Que referências apareceram?

Linguagem e comunicação

- ☐ Nomeou objetos ou ações.
- ☐ Criou falas para personagens.
- ☐ Explicou o que estava acontecendo.
- ☐ Convidou outra criança para participar.
- ☐ Combinou significados, negociou mudanças ou continuou uma narrativa.

Uma fala que vale guardar

Relação com outras crianças

- ☐ Brincou lado a lado.
- ☐ Compartilhou uma mesma situação imaginária.
- ☐ Propôs uma ideia.
- ☐ Aceitou ou transformou a ideia de outra criança.
- ☐ Negociou papéis ou materiais.
- ☐ Precisou de mediação para sustentar a brincadeira.

O que aconteceu entre as crianças?

Emoções e perspectivas

- ☐ Representou uma emoção.
- ☐ Atribuiu sentimentos ou intenções a um personagem.
- ☐ Tentou explicar por que um personagem agiu de determinado modo.
- ☐ Considerou o desejo, a ideia ou a reação de outro personagem.

Que pistas apareceram?

2. Memória, sequência e continuidade

☐ Recuperou uma situação já vivida.
☐ Lembrou acontecimentos de uma história.
☐ Antecipou o que aconteceria.
☐ Repetiu uma sequência de ações.
☐ Acrescentou novas ações ao enredo.

O que a criança recuperou, repetiu ou antecipou?

3. O que chamou minha atenção?

4. O que ainda quero observar?

☐ Que novos significados a criança atribuirá aos objetos?
☐ Como entrará na brincadeira dos colegas?
☐ Como reagirá quando outra criança mudar o enredo?
☐ Que outros papéis poderá assumir?
☐ Que repertórios continuará trazendo?
☐ Como sua narrativa poderá se ampliar?

Outra pergunta que ficou:

5. O que essa observação sugere para o planejamento?

Agora a pergunta deixa de ser apenas “Que atividade vou dar?” e passa a ser: “O que esta brincadeira está me mostrando?”

- ☐ Manter os materiais e observar novamente.
- ☐ Acrescentar uma nova materialidade.
- ☐ Ampliar o repertório com uma história, passeio, conversa ou experiência.
- ☐ Reorganizar o espaço.
- ☐ Garantir mais tempo para a brincadeira.
- ☐ Favorecer pequenos grupos.
- ☐ Retomar uma experiência já vivida.
- ☐ Criar uma nova possibilidade de faz de conta.
- ☐ Apenas observar mais antes de intervir.

Próximo passo possível

Pergunta para guardar: Minha próxima proposta nasce de uma necessidade que observei nas crianças ou apenas de uma ideia que eu gostaria de realizar?

A observação pedagógica não procura descobrir tudo sobre a criança em uma única cena. Uma brincadeira isolada oferece pistas. A repetição das observações é que ajuda a perceber transformações, interesses, conquistas e novas possibilidades.